

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 35 - PUBLIC POLICIES FOR FAMILY FARMING IN LATIN
AMERICA AND THE CARIBBEAN

**PUBLIC POLICIES FOR SHORT FOOD SUPPLY CHAINS (SFSC) ARE BUILT
THROUGH POLICY INSTRUMENTS: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW**

Diogo Vieira Cabral (diogo.v.cabral@ufv.br)

Luana Ferreira Dos Santos (luana.f.santos@ufv.br)

O presente estudo consiste em uma revisão sistemática de literatura com a adoção do protocolo PRISMA, cujo objetivo é identificar os principais instrumentos de políticas públicas implementados para regular, promover, reproduzir e fortalecer os circuitos curtos de comercialização (CCC) nos territórios brasileiros, e posteriormente, classificá-los quanto ao tipo de recurso governamental utilizado: Autoridade, Tesouro, Organização e Nodalidade. Foram selecionados 17 artigos científicos, publicados entre 2019 e 2025, que versam sobre CCC nas bases de dados Portal de Periódicos da CAPES/MEC, Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos de Acesso Aberto (OASIS BR) e SCOPUS. Primeiramente, observou-se a existência de políticas públicas bem consolidadas que contribuem para o fortalecimento de CCC nos territórios, com destaque às políticas públicas para compras da agricultura familiar: Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição

de Alimentos (PAA); e às políticas públicas de disponibilização de linhas de crédito subsidiadas pelo governo: Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) e seus subprogramas. Com isso, enfatiza-se a necessidade do fortalecimento destas políticas públicas, que apesar de suas fragilidades (baixa capilaridade, barreiras burocráticas, cortes orçamentários, etc.) proporcionam resultados positivos aos agricultores familiares e seus empreendimentos. Em sequência, verificou-se a prevalência de instrumentos governamentais de caráter substancial: com leis, decretos, cadastros, etc. (Autoridade); recursos financeiros subsidiados e disponibilizados pelo governo (Tesouro); a criação de mercados institucionais e a prestação de bens e serviços por entidades públicas (Organização). Esses instrumentos atuam nas 5 regiões brasileiras, regulando, fomentando, reproduzindo e dando suporte aos CCC, estratégias de comercialização de suma importância para o fortalecimento e a manutenção da agricultura familiar no Brasil, bem como para a minimização de problemas públicos atrelados ao segmento e as comunidades locais: dificuldade de escoamento da produção agrícola, baixo acesso a mercados, insegurança alimentar e nutricional (InSAN), etc.

Palavras-chave: agricultura familiar; agroecologia; problemas públicos; mercados institucionais; territórios.